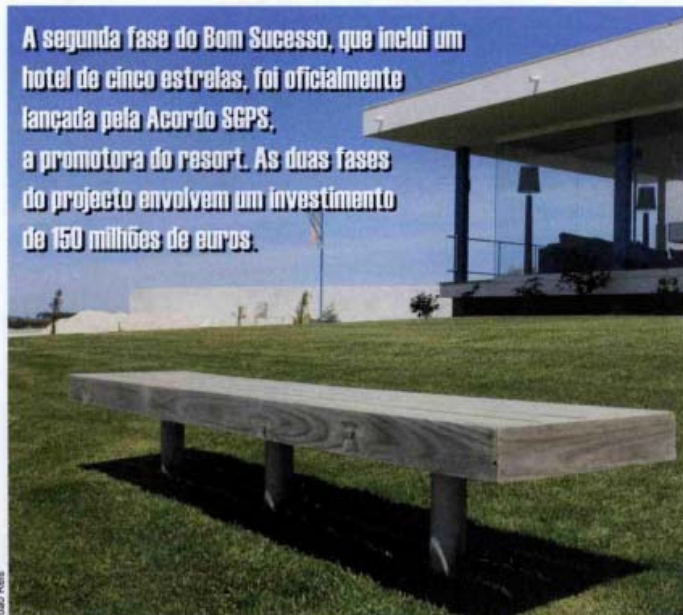


# Lançada segunda fase do Bom Sucesso Resort

A segunda fase do Bom Sucesso, que inclui um hotel de cinco estrelas, foi oficialmente lançada pela Acordo SGPS, a promotora do resort. As duas fases do projecto envolvem um investimento de 150 milhões de euros.



■ A Acordo SGPS prevê iniciar a construção de algumas moradias ainda este ano

■ Os arquitectos do projecto estiveram presentes no lançamento da segunda fase

Fátima Valente

fatvalente@pubblikum.com

O Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & Spa, empreendimento turístico-imobiliário, junto à Lagoa de Óbidos, conta com um total de 601 fogos (340 lotes de moradias individuais e 261 em banda). O empreendimento conta ainda com um campo de golfe de 18 buracos, zona comercial, clube de paddle e ténis, campo de futebol profissional relvado, clube de remo, mergulho, vela, praia afectada ao empreendimento, heliporto, lago de pesca desportiva, jardim botânico e parque infantil, piscina e circuito de manutenção. Da segunda fase, lançada em meados de Maio, contam 241 unidades (100 moradias em banda e 141 moradias individuais), um hotel cinco estrelas e Spa.

A Acordo prevê iniciar a construção de algumas moradias ainda este ano, garantindo que no próximo ano terá em construção em simultâneo cerca de 300 casas. Quanto aos prazos de execução, o hotel e as casas afectas ao regime turístico (cerca de metade dos 600 fogos previstos no total das duas fases) deverão estar prontas até final de 2008. Por sua vez, a construção das restantes moradias (que serão objecto

de pedido de desafecção) poderá ser feita até 2011. Entretanto, a construção do Campo de Golfe das Oliveiras, da autoria de Donald Steel, deverá estar concluída até ao final do ano.

## MARCA INTERNACIONAL

O hotel será outra das infra-estruturas cuja construção arranca até ao final do ano. A decisão sobre a marca a instalar no hotel e Spa do Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & Spa, será conhecida em breve. Na apresentação da segunda fase do projecto, Graça Moura, presidente do Conselho de Administração da Acordo SGPS, limitou-se a afirmar que "o hotel e o Spa vão ser feitos numa aliança com um grupo português que representa uma marca estrangeira". De acordo com o projecto inicial, o futuro cinco estrelas terá 117 quartos.

Graça Moura frisou a candidatura do empreendimento à classificação de cinco estrelas: "Há muitos hotéis cinco estrelas, mas empreendimentos há poucos. Requeremos à Direcção Geral do Turismo que o classifique como cinco estrelas e estamos em crer que temos condições para isso", frisou,

salientado que o Bom Sucesso foi considerado PIN (Projecto de Interesse Nacional do Governo), numa decisão que envolveu cinco direcções gerais. Além de sublinhar a oportunidade surgida em Óbidos, Graça Moura afirmou justificou ainda a decisão da construção do resort nas imediações desta vila medieval com a "distância de Lisboa, a qual ficará ainda mais curta quando for feita a via rápida que liga o

## O Bom Sucesso Design Resort, Leisure, Golf & Spa é composto por 601 moradias e um hotel de cinco estrelas

empreendimento directamente ao IP6" e com o "património histórico de Óbidos, motivo pelo qual é muito procurada por estrangeiros", o mercado alvo do Bom Sucesso.

## MERCADOS NÓRDICOS

Segundo Paulo Graça Moura, presidente do Conselho de Administração da Acordo SGPS, a primeira fase estará praticamente vendida, faltando apenas cinco moradias em 361. Nesta primeira fase, as vendas são maioritariamente

internacionais (60%) contra 40% nacionais; uma tendência que deverá acentuar-se nesta segunda fase devido à crise económica vivida em Portugal e à competitividade do produto nos mercados estrangeiros.

Os mercados internacionais onde o resort está a ter mais aceitação são a Irlanda, Inglaterra, Dinamarca, Holanda e Espanha.

Apresentando o empreendimento como "o melhor resort da Europa", Graça Moura deixou claro que a Acordo "está a trabalhar para um mercado de 450 milhões de pessoas (toda a Europa) e não só para os 10 milhões de portugueses", frisando que o sucesso das vendas reside na inovação do projecto. "É um produto único. Quem gosta de arquitectura contemporânea e gosta de natureza encontra aqui uma diversidade de projectos muito grande no empreendimento", salientou, aludindo ao elevado número de arquitectos que participa no projecto.

## PROJECTO DESIGN

À data são cerca de 23 gabinetes diferentes, entre nacionais e estrangeiros, os quais desenvolveram diferentes propostas com base num conjunto de regras comuns: a obrigatoriedade de

todas as casas terem cobertura jardimada e de não haver muros de alvenaria a separar as casas (apenas muros vegetais), e ainda a preocupação de a maior parte das casas não ter mais do que um piso térreo.

Com nomes sonantes como o catalão Josep Llinás, o inglês David Chipperfield, e o português Álvaro Siza Vieira, o resort conta ainda com as participações de Carlos Prata, Luís Penha, Manuel Graça Dias e Egas Vieira, Álvaro Leite Siza, João Pedro Falcão de Campos, Nuno Brandão Costa, Alcino Soutinho, Gonçalo Byrne, Gonçalo Cardoso de Menezes, Madalena Cardoso de Menezes e Francisco Teixeira Bastos, Inês Lobo e Nuno Graça Moura.

A Acordo SGPS está ainda a tentar acrescentar uma terceira fase ao projecto: "Queremos aumentar um pouco o território da nossa intervenção. Neste momento são 156 hectares, mas temos a ambição de chegar aos 250 hectares", avançou Graça Moura.

Caso a terceira fase seja aprovada, o projecto deverá contar com a colaboração de mais uma dezena de arquitectos, maioritariamente internacionais, a somar aos gabinetes de arquitectura já envolvidos. ■